



PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO 2016 RELATÓRIO

O Resultado Líquido do Exercício do ano económico de 2016 foi de -1.127,74€, o que representa uma melhoria em relação a 2015 e dentro dos valores atingidos em anos anteriores.

CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM DOS ILHÉUS (CCJI)

Esta valência tem uma receita total 69.364,48€ e uma despesa total de 72.000,32€, o que representa um saldo negativo de 2.635,84€.

A receita provém, maioritariamente, do Centro de Segurança Social da Madeira (CSSM), no valor de 56.663,28€, sendo que o restante valor arrecadado corresponde a entregas por conta de processos judiciais (8.460,00€), à venda em feiras (200,00€), rifas (730,00€), donativos (531,74€) e contributos de sócios (692,46€).

Relativamente ao ano transato observa-se um aumento de 8.636,04€ no total da receita, que reflete as seguintes variações:

- As entregas por conta de processos judiciais que atingiram o valor de 8.460,00€;
- Aumento das transferências da CSSM no valor de 1.510,95€ para compensação do aumento dos custos salariais;
- As restantes receitas sofreram uma redução em relação ao ano anterior, nomeadamente em relação às seguintes rubricas:
 - Extinção das receitas provenientes da CMF e Junta de Freguesia;
 - Uma redução em cerca de mil euros em relação a outras receitas suplementares.

Do lado da despesa, o maior volume refere-se às despesas com o pessoal, que representa 75% do total.

Comparativamente ao ano anterior observa-se um aumento global de 1.432,15€. Apesar de se ter conseguido uma poupança em quase todas as rubricas de despesa, aquele aumento da despesa é justificado pelo aumento dos gastos com as atividades desenvolvidas pelo Centro Comunitário.

CENTRO DE CONVÍVIO DE SÃO PEDRO (CCSP)

Este centro apresenta, um superavit de 257,70€, com uma receita global de 51.860,58€ e uma despesa de 51.602,88€. A receita provém do Centro de Segurança Social da Madeira, das participações dos utentes e o arrendamento de quartos.

Relativamente ao ano transato observa-se as seguintes variações nas receitas:

- Redução das quotas dos utentes em 130,00€
- Aumento das transferências do CSSM em 12 mil euros (o que corresponde também ao aumento dos gastos com pessoal);



Do lado da despesa, à semelhança do Centro Comunitário Jardim dos Ilhéus, o gasto com maior peso é relativo ao pessoal que consome 75% do total da despesa. Juntamente com os gastos com amortizações que representa 10% das despesas, estas duas rubricas representam mais de 85% das despesas desta valência.

Relativamente ao ano 2015, e excluindo o aumento de 12 mil euros com gastos com pessoal (compensado pelo mesmo aumento das transferências da CSSM) observamos uma poupança global de cerca de 700 euros nas despesas, que decorre das seguintes variações:

- Redução de 1.454,61€ nas amortizações do exercício;
- Poupança generalizada ao nível de géneros alimentícios, material para atividades, comunicações no valor global de 1.339,32€;
- Aumento de gastos com eletricidade, combustíveis, água, deslocações e seguros, material de escritório, conservação e reparação, vigilância e segurança e outras despesas que totalizaram um aumento em relação ao ano anterior na ordem dos 2 mil euros.

SAS- SERVIÇO DE APOIO SOCIAL

Este centro foi criado em 2016 para registar os movimentos (receitas e despesas) com o apoio social dado aos residentes do Porto Santo que têm de se deslocar ao Funchal para algum tratamento/consulta hospitalar.

O protocolo assinado entre o Centro Luís de Camões e a CSSM, prevê o recebimento neste primeiro ano desta valência de 9,5 mil euros.

As despesas tidas com esta valência são essencialmente gastos com refeições na ordem dos 3,1 mil €, gastos com pessoal em cerca de 3,1 mil €, gastos com eletricidade, água, luz, limpeza e transporte no total de 1,2 mil € e amortizações do mobiliário no valor de 1,1 mi €.

BALANÇO GERAL

Em 2016 as transferências do CSSM cobrem apenas 82,5% do total das despesas do exercício pelo que se torna imprescindível recorrer a outras formas de financiamento, nomeadamente as comparticipações de utentes, rifas e donativos.

Em termos gerais, e excluindo o aumento dos custos com pessoal e os custos com o SAS, que foram totalmente compensados pelo aumento das transferências da CSSM, os custos em 2016 tiveram na sua quase totalidade uma cobertura das receitas conseguidas pelo CLC.

Numa análise global ao orçamento, verificamos que o CLC teve uma execução orçamental em 2016 na ordem dos 130 mil euros e apresentou um resultado residual negativo de mil euros.

Para finalizar, importa referir que o saldo de caixa e depósitos bancários, a 31 de dezembro de 2016, era de 25.381,27€.